

**PROGRAMA LATINO-AMERICANO DE MILHO (LAMP): AVALIAÇÃO DE TESTCROSSES NAS REGIÕES NORDESTE E CENTRAL DO BRASIL**

O objetivo principal deste programa foi conhecer a biodiversidade genética do milho e viabilizar sua utilização em programas de melhoramento. A descrição completa do planejamento e execução das atividades está apresentada no Relatório Técnico Anual do CNPMS publicado em 1992. Os resultados obtidos em 1991/92 correspondem à IV fase e são referentes aos cruzamentos de 72 acessos de diferentes regiões, com dois testadores locais (BR 105 e BR 106). Os 72 testcrosses e nove testemunhas foram avaliados em Sete Lagoas, MG, Goiânia, GO, Propriá, SE, e Janaúba, MG, representando duas condições climáticas (Central e Nordeste). Em cada local, foram instalados dois experimentos, correspondentes aos cruzamentos dos acessos com BR 105 e BR 106, respectivamente. Em todos os ensaios, utilizou-se delineamento experimental em látice simples 9x9, com parcela formada por duas fileiras de 5m de comprimento, espaçadas de 1m entre si e 0,20m entre plantas. Dentre diversos caracteres mensurados, constam, nas Tabelas 243 e 244, valores referentes aos parâmetros altura de planta, altura de espiga, raiz quadrada de acamamento e quebramento mais um, peso de espigas e heterose, para peso de espigas, em relação aos testadores. Após a análise individual, efetuou-se a análise conjunta dentro de cada região (dois locais), levando-se em conta os diferentes testadores. Através desta análise, detectou-se significância para todas as características estudadas. Realizou-se outra análise conjunta considerando os quatro locais para os testcrosses do BR 105 e do BR 106, verificando-se significância estatística para tratamentos e peso de espigas. As médias obtidas com os dez melhores testcrosses nos quatro locais mostram valores mais altos da heterose com o testador BR 105. Tratamentos como Pasco 14, Pe 011 e BA 038, entre outros, demonstraram potencial em relação aos demais caracteres estudados, revelando condições de aproveitamento em programas de melhoramento, tendo em vista sua boa capacidade de combinação. Recomenda-se, no entanto, que a seleção e/ou melhoramento desses acessos sejam realizados em ambientes que possuem condições climáticas semelhantes, haja vista a significância detectada para a interação genótipos x ambientes. - *Manoel Xavier dos Santos, Hélio Wilson Lemos de Carvalho, Ramiro Vilela de Andrade.*

**TABELA 243.** Resultados médios obtidos com os dez melhores tratamentos testador (BR 106) e melhor testemunha, em Goiânia, GO, Sete Lagoas, MG, Janaúba, MG e Propriá, SE, considerando os caracteres altura de planta (AP), altura de espiga (AE),

$$\sqrt{\text{acamamento} + \text{quebramento} + 1}$$

(A+Q), peso de espigas (PE), em t/ha, heterose para peso de espigas em relação ao testador (HPS) (%), relativos ao ano agrícola de 1991/92. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Tratamento	APm	AEm	A+Q	PE	HPS	Origem
Pe 001	2,52	1,49	2,23	7,4	17	Brasil
Pe 011	2,58	1,56	2,67	7,4	17	Brasil
Pasco 14	2,52	1,52	3,00	7,2	14	Peru
RN 007	2,55	1,52	2,53	7,2	14	Brasil
Cub.Blanco 093	2,54	1,48	2,38	7,2	14	Bolívia
BA 038	2,46	1,46	2,43	7,2	14	Brasil
094 R2	2,51	1,49	2,16	6,9	9	Brasil
Bavi 155	2,71	1,68	2,71	6,9	9	EUA
S.Martin 111	2,49	1,56	3,06	6,9	9	Peru
Chis 775	2,47	1,41	2,93	6,9	9	México
Testador (BR 106)	2,32	1,33	2,05	6,3	-	Brasil
Testemunha 0605	2,24	1,31	2,39	7,0	-	Brasil

**TABELA 244.** Resultados médios obtidos com os dez melhores tratamentos, testador (BR 105) e melhor testemunha em Goiânia, GO, Sete Lagoas, MG, Janaúba, MG e Propriá, SE considerando os caracteres altura de planta (AP), altura de espiga (AE),

$$\sqrt{\text{acamamento} + \text{quebramento} + 1}$$

(A+Q), peso de espigas (PE), em t/ha, heterose para peso de espigas em relação ao testador (HPS) (%), relativos ao ano agrícola de 1991/92. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Tratamento	APm	AEm	A+Q	PE	HPS	Origem
Se 032	2,54	1,51	2,82	7,7	26	Brasil
Chis 740	2,61	1,64	3,26	7,6	24	México
Pasco 14	2,59	1,58	3,30	7,5	23	Peru
Pe 001	2,53	1,52	2,61	7,5	23	Brasil
C.Manaus	2,51	1,49	2,85	7,4	21	Brasil
CMS 06	2,44	1,41	2,10	7,3	20	Brasil
BA 038	2,54	1,57	2,78	7,3	20	Brasil
Se 028	2,51	1,51	2,87	7,3	20	Brasil
Chis 775	2,54	1,49	2,83	7,3	20	México
Chis 644	2,62	1,59	2,59	7,3	20	México
Testador (BR 105)	2,38	1,36	2,46	6,1	-	Brasil
Testemunha 0605	2,45	1,45	2,28	8,0	-	Brasil